

TÍTULO: COMPARAÇÃO DO PERFIL DE SENSIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS EM ISOLADOS DE *Salmonella* spp. OBTIDOS DE CARÇAÇAS DE FRANGO ENTRE OS ANOS DE 2004 - 2020

AUTORES: CARON, E.F.F.; SAMPAIO, A.N.C.E.; TADIELO, L.E.; POSSEBON, F.S.; PEREIRA, J.G.

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, CAMPUS DE BOTUCATU (UNESP), FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (FMVZ), BOTUCATU, SP (DISTRITO DE RUBIÃO JR, S/N, CEP 18618-970, BOTUCATU - SÃO PAULO, BRASIL).

RESUMO:

Salmonella spp. é um dos principais agentes causadores de doenças de origem alimentar no mundo e seu controle é um desafio para a saúde pública. Os antimicrobianos são ferramentas amplamente utilizadas na tentativa de amenizar os riscos de aparecimento e disseminação de doenças no ambiente de produção, além de, na produção avícola, serem utilizados como promotores de crescimento. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil fenotípico de sensibilidade aos antimicrobianos de isolados de *Salmonella* spp. oriundos de carcaças de frango obtidas entre os anos de 2004 – 2020, estabelecendo uma comparação temporal. Ao total, foram utilizados 87 isolados de *Salmonella* spp., sendo 63 isolados obtidos nos anos de 2004, 2005 e 2006 e 24 isolados obtidos nos anos de 2019 e 2020. O perfil de sensibilidade aos antimicrobianos foi realizado pelo método de disco-difusão, seguindo metodologia da *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI, 2020), para gentamicina 10 µg, estreptomicina 10 µg, ertapenem 10 µg, imipenem 10 µg, meropenem 10 µg, ceftazidima 30 µg, cefoxitina 30 µg, ciprofloxacino 5 µg, norfloxacino 10 µg, trimetropim-sulfametoxazol 25 µg, ampicilina 10 µg, cloranfenicol 30 µg e tetraciclina 30 µg. Dos 63 isolados entre 2004 e 2006, nenhum apresentou resistência aos antimicrobianos testados, contudo, cinco apresentaram resistência intermediária para ciprofloxacino (7,94%), quatro para estreptomicina (6,35%) e um isolado apresentou resistência intermediária ao ertapenem (1,78%). Dos isolados entre 2019 e 2020, 22 (91,66%) isolados apresentaram resistência ao menos a um antimicrobiano testado e 18 (81,8%) destes foram considerados multidroga resistente. O perfil fenotípico de resistência mais prevalente foi ceftazidima-cefoxitina-ampicilina-tetraciclina com 72,72% (16/22), seguido por 18,18% para tetraciclina (4/22), 4,54% para ceftazidima-cefoxitina-ampicilina (1/22) e 4,54% por ceftazidima-cefoxitina-ampicilina-cloranfenicol-tetraciclina (1/22). A alta taxa de resistência em isolados de 2019 e 2020 comparando com 2004 e 2006, demonstra que a resistência aos antimicrobianos pode ser crescente com o passar dos anos, sendo, necessário desenvolver ações de monitoramento da resistência na cadeia produtiva de frango de corte.

Palavras-chave: alimentos; multirresistência; patógenos; saúde pública.

Agência de financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).